



Submetido em: 31/03/2025 Revisado em: 14/05/2025 Publicado em: 16/05/2025

PROJETO DE EXTENSÃO PROMOVIDA: RELATO DE EXPERIÊNCIA¹

EXTENSION PROJECT PROMOVIDA: EXPERIENCE REPORT

PROYECTO DE EXTENSIÓN PROMOVIDA: INFORME DE EXPERIENCIA

ODS² a que a temática está vinculada: Saúde e Bem-Estar; Educação de Qualidade

Matheus Lang <https://orcid.org/0009-0005-7503-9000> ³

Lucas Barbosa Patricio Ferreira de Lima <https://orcid.org/0009-0007-2035-3320> ⁴

Maria Eduarda Lyra Scala <https://orcid.org/0009-0005-1391-6661> ⁵

Livia de Melo Maurin <https://orcid.org/0009-0000-9578-7122> ⁶

Pedro Henrique Santos Coutinho de Oliveira <https://orcid.org/0009-0009-8150-6508> ⁷

Odair Alves da Silva <https://orcid.org/0000-0003-4169-518> ⁸

Resumo: O projeto de extensão universitária PROMOVIDA, vinculado ao Instituto de Ciências Biológicas da Saúde (ICBS) da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), tem como objetivo promover o uso racional e o descarte adequado de medicamentos, contribuindo para a preservação ambiental e a saúde pública. Trata-se de um relato de experiência que aborda ações educativas realizadas junto à comunidade acadêmica da UFAL e às populações circunvizinhas. As atividades envolveram palestras, aferições de pressão e glicemia, distribuição de panfletos e implementação de um ponto de coleta de medicamentos no campus. Além disso, o projeto expandiu suas ações para escolas públicas e unidades de saúde, fomentando o debate sobre o uso responsável de fármacos e os riscos da automedicação. A

¹ Este texto é um produto de Extensão decorrente de uma exposição oral de experiência extensionista em COMUNICAÇÃO ORAL, realizada na Semana de Extensão e Cultura (SEMAEXC-2024).

² **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)**

³ Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Graduando em Medicina.

⁴ Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Graduando em Medicina.

⁵ Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Graduanda em Medicina.

⁶ Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Graduanda em Medicina.

⁷ Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Graduando em Medicina.

⁸ Universidade Federal de Alagoas, Doutor em fisiologia e bioquímica, docente de Fisiologia e Biofísica no Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde (ICBS/UFAL).



conscientização da comunidade acadêmica e externa foi fortalecida por meio de abordagens interativas e participativas, promovendo reflexões críticas sobre práticas inadequadas e a importância de seguir orientações médicas. Os resultados demonstram a eficácia da iniciativa em ampliar o conhecimento sobre a gestão segura de medicamentos e a necessidade de descarte adequado, destacando o impacto positivo na saúde coletiva e na sustentabilidade ambiental.

Palavras-chave: Extensão. Educação. Saúde. Meio-Ambiente.

Abstract: The Promovida university extension program, linked to the Institute of Biological and Health Sciences (ICBS) at the Federal University of Alagoas (UFAL), aims to promote the rational use and proper disposal of medications, contributing to environmental preservation and public health. This experience report addresses educational activities carried out with the UFAL academic community and surrounding populations. The activities included lectures, blood pressure and glucose measurements, distribution of pamphlets, and the implementation of a medication collection point on campus. Additionally, the program expanded its actions to public schools and health units, fostering discussions about responsible drug use and the risks of self-medication. Community awareness, both academic and external, was strengthened through interactive and participatory approaches, encouraging critical reflections on inappropriate practices and the importance of following medical guidelines. The results demonstrate the initiative's effectiveness in increasing knowledge about safe medication management and the need for proper disposal, highlighting its positive impact on collective health and environmental sustainability.

Keywords: Extension. Education. Health. Environment.

Resumen: El proyecto de extensión universitaria PROMOVIDA, vinculado al Instituto de Ciencias Biológicas y de la Salud (ICBS) de la Universidad Federal de Alagoas (UFAL), tiene como objetivo promover el uso racional y la disposición adecuada de medicamentos, contribuyendo a la preservación ambiental y la salud pública. Se trata de un informe de experiencia que aborda actividades educativas realizadas con la comunidad académica de la UFAL y las poblaciones circundantes. Las actividades incluyeron conferencias, medición de presión arterial y glucemia, distribución de folletos e implementación de un punto de recolección de medicamentos en el campus. Además, el proyecto amplió sus acciones a escuelas públicas y unidades de salud, fomentando el debate sobre el uso responsable de medicamentos y los riesgos de la automedicación. La concienciación comunitaria, tanto académica como externa, se fortaleció a través de enfoques interactivos y participativos, promoviendo reflexiones críticas sobre prácticas inadecuadas y la importancia de seguir las orientaciones médicas. Los resultados demuestran la efectividad de la iniciativa en el aumento del conocimiento sobre la gestión segura de medicamentos y la necesidad de una disposición adecuada, destacando su impacto positivo en la salud colectiva y la sostenibilidad ambiental.

Palabras clave: Extensión, Educación, Salud, Medio ambiente.

INTRODUÇÃO

O uso inadequado de medicamentos representa um grave problema de saúde pública, resultando em consequências significativas para indivíduos e sistemas de saúde em nível global. Estima-se que aproximadamente 5 milhões de crianças em todo o mundo venham a óbito anualmente devido a erros na administração de fármacos, evidenciando a necessidade de estratégias eficazes para garantir o uso seguro e racional dos medicamentos (YUAN et al., 2022). A adequada orientação dos pacientes quanto ao modo correto de utilização dos fármacos é uma lacuna ainda presente no contexto



social, sendo um fator determinante para a adesão ao tratamento e a minimização de equívocos no uso de substâncias terapêuticas (RAMESHKUMAR et al, 2022).

Ademais, a racionalidade no emprego de medicamentos não se restringe apenas à correta administração. O descarte apropriado dessas substâncias constitui um aspecto essencial para a proteção da saúde pública e a preservação ambiental. A eliminação inadequada pode resultar em sérias repercussões, incluindo intoxicações acidentais, overdoses, desenvolvimento de dependência química e impactos deletérios à fauna e à flora (HAUGHEY et al, 2019). Diante disso, a implementação de estratégias que promovam o descarte seguro e a conscientização da população acerca dos riscos envolvidos é fundamental para mitigar tais problemas.

Nesse contexto, a logística reversa surge como uma solução eficiente para minimizar os impactos ambientais e sanitários decorrentes do descarte inadequado de medicamentos. Essa abordagem busca garantir que os fármacos descartados retornem à indústria para tratamento adequado, evitando sua dispersão no meio ambiente e reduzindo os riscos associados ao seu uso indevido. Para que essa estratégia seja eficaz, é indispensável a capacitação de profissionais da saúde, a instalação de pontos de coleta em farmácias, conforme prevê a legislação vigente, e a ampliação desses pontos para locais de grande circulação de pessoas. Além disso, campanhas educativas são essenciais para conscientizar a população sobre os riscos do descarte inadequado e incentivar mudanças de comportamento em relação ao manejo de medicamentos (SILVA et al, 2023).

Diante desse panorama, o projeto de extensão Promovida, vinculado ao Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde (ICBS) da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), objetivou atuar na conscientização da comunidade acadêmica e das populações residentes nas proximidades do campus universitário. Assim, o projeto teve como principal objetivo promover o uso racional de medicamentos por meio de ações educativas comunitárias, direcionadas tanto a pacientes quanto a futuros profissionais de saúde, alertando sobre os riscos da automedicação e do uso inadequado de fármacos, também objetivou promover o descarte adequado de medicamentos.



MÉTODOS E DESCRIÇÃO DO RELATO

O presente trabalho configura-se como um relato de experiência de um projeto de extensão universitária de caráter educativo para a conscientização sobre os impactos do uso, armazenamento e descarte inadequados de medicamentos na saúde pública, na saúde individual e no meio ambiente. As ações descritas neste relato são relativas ao primeiro ciclo do projeto que ocorreu no ano de 2023 e tiveram como público-alvo a comunidade acadêmica da Universidade Federal de Alagoas (UFAL) e os moradores das comunidades circunvizinhas ao campus A. C. Simões.

O projeto foi conduzido por estudantes do curso de medicina da UFAL e um docente orientador e promoveu uma série de atividades em diversos ambientes. As ações realizadas incluíram palestras educativas, aferição de pressão arterial e glicemia, além da distribuição de materiais informativos (Figura 1) em pontos estratégicos de grande circulação. Durante essas atividades, foram abordados temas essenciais, como os riscos da automedicação e a necessidade de seguir corretamente as prescrições médicas, a fim de minimizar efeitos adversos e promover maior segurança no uso dos medicamentos, além de promover o descarte correto desses compostos. Essa prática é fundamental para a saúde coletiva e para a preservação ambiental, uma vez que contribui para a redução da contaminação do solo e dos recursos hídricos, evitando impactos negativos na fauna e na biodiversidade.

Figura 1 – Panfletos distribuídos em ações do projeto Promovida com informações didáticas sobre o uso racional de medicamentos.



Fonte: Autores (2025)



Nesse sentido, foi implementado um ponto de coleta de medicamentos no Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde (ICBS) da UFAL, em um local de ampla circulação, com o intuito de facilitar e estimular o descarte seguro de fármacos vencidos ou em desuso. Os participantes do projeto, responsáveis pela iniciativa, também orientaram a população sobre a existência de outros pontos de coleta acessíveis no cotidiano, como hospitais e farmácias, reforçando a importância da adesão a práticas ambientalmente responsáveis.

No âmbito acadêmico, as atividades foram realizadas no ICBS e em áreas comuns do campus, como o Restaurante Universitário (RU) (Figura 2), ampliando o alcance para estudantes de diversos cursos, incluindo Farmácia, Enfermagem, Odontologia, Educação Física, Nutrição e Biologia. A grande circulação nesses espaços facilitou a disseminação das informações, permitindo, além das aferições de pressão arterial e glicemia, a realização de workshops sobre o uso racional e o descarte seguro de medicamentos. Essas ações visaram fortalecer a conscientização dos futuros profissionais de saúde sobre a prescrição responsável e os impactos do uso inadequado de fármacos.

Figura 2 -Ação educativa do projeto Promovida no Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde (imagens acima) e no restaurante universitário (imagens abaixo) da Universidade Federal de Alagoas.



Fonte: Autores (2025)

Além do ambiente acadêmico, o projeto expandiu-se para a comunidade externa, com atividades no Hospital Universitário Professor Alberto Antunes (HUPAA) e na Unidade Docente Assistencial Professor Gilberto de Macedo (UDA) (Figuras 3). Nesses locais, os pacientes foram instruídos sobre os riscos da automedicação e do descarte inadequado de medicamentos, tornando o espaço hospitalar um ambiente propício à disseminação de conhecimento em saúde.

Figura 3 - Ação educativa do projeto Promovida no Hospital Universitário Professor Alberto Antunes (imagens acima) e na Unidade Docente Assistencial (imagens abaixo) da Universidade Federal de Alagoas.



Fonte: Autores (2025)

O projeto também realizou visitas a escolas públicas, como a Escola Estadual Romeu de Avelar, no bairro do Tabuleiro, onde foram ministradas palestras e dinâmicas interativas, como quizzes e apresentações audiovisuais. Essas estratégias facilitaram a compreensão dos estudantes e estimularam o engajamento com temas fundamentais para a promoção da saúde, como o uso racional de medicamentos e os riscos da automedicação. A abordagem voltada para o público jovem reforçou a importância da educação precoce na formação de hábitos responsáveis e na disseminação do conhecimento dentro das famílias e comunidades.

A utilização de materiais informativos, como panfletos, demonstrou-se uma estratégia eficaz para alcançar diferentes públicos. Nos hospitais e no Restaurante Universitário, a distribuição desses materiais facilitou o primeiro contato com o tema, enquanto, nas escolas, atividades lúdicas proporcionaram um aprendizado mais dinâmico e envolvente.

A receptividade da comunidade acadêmica e externa foi positiva, com relatos de interesse contínuo pelo projeto e convites para novas edições. Observou-se também uma alta demanda por pontos de descarte, evidenciada pelo grande volume de medicamentos coletados no ICBS, aproximadamente 300 kg de fármacos vencidos ou em desuso (Figura 4). Esse resultado ressalta a necessidade de ampliar a acessibilidade a locais apropriados para o descarte e de fortalecer campanhas educativas sobre o impacto ambiental e sanitário do manejo inadequado desses produtos.

Figura 4 - Coletor de medicamentos vencidos, estragados ou em desuso no Instituto de Ciências biológicas e da Saúde.



Fonte: Autores (2025)

Ao longo do projeto, reuniões sistemáticas entre os membros da equipe possibilitaram a avaliação e otimização das ações, garantindo maior impacto social e promovendo a conscientização sobre a relação entre saúde pública e preservação ambiental. A iniciativa buscou minimizar os efeitos negativos da indústria farmacêutica sobre o meio ambiente, reforçando a importância da logística reversa e da participação ativa da população no descarte responsável de medicamentos.

O primeiro ciclo do projeto foi concluído com a realização de um evento acadêmico no formato de mesa-redonda, intitulado “A Importância da Farmacovigilância” (Figura 5). Aberto à comunidade acadêmica da UFAL, o evento teve como objetivo capacitar futuros profissionais de saúde para identificar, avaliar, monitorar e notificar eventos adversos associados ao uso de medicamentos na população. A programação contou com a participação de palestrantes externos ao projeto, incluindo especialistas na área de farmacovigilância, que compartilharam seus conhecimentos e experiências, promovendo um debate enriquecedor sobre a segurança do uso de fármacos.

Figura 5 – Evento “A importância da farmacovigilância” ofertado pelo projeto Promovida ao corpo acadêmico da UFAL.



Fonte: Autores (2025)

CONCLUSÃO

O projeto se mostrou extremamente eficaz ao proporcionar um local adequado e seguro para o descarte de medicamentos vencidos ou em desuso, contribuindo diretamente para a proteção do meio ambiente e da saúde pública. Ao prevenir o descarte incorreto de medicamentos em redes de esgoto, lixo comum ou diretamente no solo, a iniciativa ajudou a mitigar os riscos de contaminação de recursos hídricos e de ecossistemas locais, que poderiam ser gravemente afetados por resíduos químicos perigosos. Além disso, ao promover a destinação correta desses produtos, o projeto reforçou o compromisso com a sustentabilidade, integrando a responsabilidade socioambiental à prática cotidiana da comunidade acadêmica. Essa ação também despertou maior conscientização sobre a importância de uma gestão adequada de resíduos farmacêuticos, incentivando hábitos mais responsáveis e sustentáveis, tanto no

ambiente universitário quanto na vida pessoal dos participantes. Dessa forma, a iniciativa não apenas busca prevenir danos ambientais, mas também é um exemplo prático de como a saúde, a educação e a sustentabilidade podem estar interligadas para promover um futuro mais seguro e equilibrado.

O resultado das ações de educação em saúde foi altamente positivo. Através de uma abordagem dialógica e participativa, o projeto promoveu a reflexão crítica sobre a automedicação e o uso incorreto de fármacos. O público alvo demonstrou maior compreensão sobre a importância de seguir as orientações médicas, além de se conscientizar dos riscos associados ao uso inadequado e ao descarte incorreto de medicamentos. A atividade também fomentou o empoderamento dos indivíduos na tomada de decisões mais seguras e informadas sobre sua própria saúde, contribuindo para uma mudança de comportamento em relação ao uso consciente de medicamentos.

REFERÊNCIAS

- HAUGHEY, Cynthia. Safe Medical Disposal. **Home Healthc Now**, v. 37, n. 2, p. 106-110, mar./abr. 2019.
- RAMESHKUMAR, T. Patients' knowledge about medicines improves when provided with written compared to verbal information in their native language. **PLoS One**, v. 17, n. 10, out. 2022.
- SILVA, A. P.; et al. Reverse logistics and pharmaceutical waste disposal: a systematic approach for environmental protection. *Sustainable Pharmacy Journal*, v. 12, n. 3, p. 215-230, 2023.
- SILVA, R. M.; VIEIRA, M. G. A.; SOARES, B. L. Descarte de medicamentos e os impactos ambientais: uma revisão integrativa da literatura. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 28, n. 4, p. 1069-1084, abr. 2023.
- YUAN, Jing. Prevalence and Risk Factors of Self-Medication Among the Pediatric Population in China: A National Survey. **Front Public Health**, v. 9, n. 9, fev. 2022

